

TJ-SP promove Sérgio Mazina Martins ao cargo de desembargador

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou nesta quinta-feira (28/1) a posse do desembargador Sérgio Mazina Martins, promovido ao cargo após votação pelo Órgão Especial. A cerimônia virtual foi prestigiada ao vivo por magistrados, servidores e familiares.

TJ-SP



TJ-SP Cerimônia de posse virtual de Sérgio Mazina Martins no cargo de desembargador do TJ-SP

Após a leitura do termo de compromisso, Martins agradeceu pelos 31 anos de magistratura: “A primeira grande alegria dessa trajetória é a rara felicidade de estar sempre recomeçando, reconstruindo a antiga experiência de aluno. A segunda é poder dignificar, pelo trabalho cotidiano, a ideia de um autêntico serviço público. Por último, a vida na magistratura comportou sempre uma terceira grande alegria: falo da riqueza das amizades que trouxe ou fortaleceu, dentro e fora da carreira”.

O desembargador, que era juiz substituto em segundo grau desde 2014, atuará na Seção de Direito Criminal. A cadeira estava em aberto após a morte do desembargador Carlos Nunes Neto, em outubro do ano passado.

Primeira sessão de 2021 do Órgão Especial

A promoção de Sérgio Mazina Martins foi votada na primeira sessão de 2021 do Órgão Especial, realizada nesta quarta-feira (27/1). Na mesma sessão, os desembargadores aprovaram ofício do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, solicitando a prorrogação da convocação do juiz Rodrigo Capez, da 5ª Vara Especial da Infância e da Juventude de São Paulo, para atuar como auxiliar da presidência do Conselho Nacional de Justiça, no período de 19 de dezembro de 2020 a 30 de junho de 2021, com prejuízo de sua vara.

O colegiado também referendou ofício do desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando a prorrogação de seu afastamento da Justiça Comum e do vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, além da prorrogação da convocação de juízes de primeiro grau que estão atuando na Corte Eleitoral.

Por fim, foi aprovado requerimento do ex-presidente do TJ-SP, desembargador Manoel Pereira Calças, solicitando o seu desligamento da 1ª Câmara de Direito Empresarial, a partir de 8 de janeiro de 2021. Após 44 anos na magistratura, Pereira Calças decidiu se aposentar. Quatro desembargadores já se inscreveram para disputar a vaga na Câmara Empresarial.

Date Created

29/01/2021